

ARTIGO ORIGINAL

ALVES, Vanessa Fontana ^[1], WOLFF, Márcia Regina Annuseck ^[2]

ALVES, Vanessa Fontana. WOLFF, Márcia Regina Annuseck. A função do Colotop na prevenção e tratamento das rugas do colo. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 09, Vol. 09, pp. 177-201. Setembro de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/funcao-do-colotop>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/saude/funcao-do-colotop

Contents

- RESUMO
- 1. INTRODUÇÃO
- 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA
 - 2.1 AS RUGAS
 - 2.2 RUGAS DO SONO
- 3. A INVENÇÃO
 - 3.1 O PROCESSO
 - 3.2 A PESQUISA PRÉ-LANÇAMENTO
 - 3.3 O LANÇAMENTO DO PRODUTO
 - 3.4 A COLOTOP HOJE
 - 3.5 ANTES E DEPOIS, DAS CLIENTES
- 4. CONCLUSÃO
- 5. REFERÊNCIAS

RESUMO

A literatura apresenta muitas informações sobre o envelhecimento da face, mas quase nada sobre o envelhecimento do colo, nem mesmo sobre produtos inovadores para combater esta realidade que atinge as mulheres. O objetivo deste estudo é, exatamente, buscar mostrar por que a pele envelhece, a relevância dos cuidados a serem tomados pelas mulheres para prevenir o envelhecimento da pele do colo e a função do produto têxtil Colotop na prevenção

e combate às rugas do sono. Este estudo inclui pesquisas efetuadas pela empresa durante o período de testes (pré-lançamento do produto), bem como pesquisa de satisfação com clientes efetuada dois anos após o produto em questão estar à venda no mercado. Como se trata de um produto inovador, o estudo também ouviu as opiniões de médicos dermatologistas. Chega-se à conclusão que, se é impossível evitar o envelhecimento da pele, é factível buscar boas práticas em hábitos saudáveis, cuidados, produtos e tratamentos que previnam ou amenizem este envelhecimento, mantendo a pele do colo jovem por mais tempo.

Palavras-chave: Pele, colo, rugas, envelhecimento, *Sleep lines*.

1. INTRODUÇÃO

A pele é extremamente importante para o corpo humano. Também chamada de derme ou cútis, ela recobre praticamente todo o nosso corpo. Trata-se de um órgão vital, o maior do corpo humano, responsável por 16% do nosso peso corporal. Entre os papéis fundamentais exercidos pela pele, estão a regulação de temperatura, o controle do fluxo sanguíneo, a proteção contra agentes externos e funções sensoriais como calor, frio, tato, pressão e dor. A Sociedade Brasileira de Dermatologia (2020) define o órgão como aquele que:

reveste todo o nosso corpo, protegendo contra agressões externas. É uma grande 'capa de proteção' contra fungos, bactérias, produtos químicos, físicos e mesmo fatores ambientais como o sol. Esta barreira de proteção vem das células da epiderme e derme, secreção de sebo e suor, formando uma capa especial, como um manto protetor.

Não é difícil notar, pois, a importância da pele como órgão vital para o ser humano. Cuidar da pele é tão valioso quanto zelar por órgãos como o coração, o cérebro ou os rins. É preciso tratar preventivamente para que a pele permaneça em bom estado e cumpra suas funções. Há diversos fatores que interferem no ressecamento da pele, por mais que o próprio órgão se esforce contra a desidratação excessiva. Agentes externos como o sol, o vento, ar seco, mudanças bruscas na temperatura, água quente, entre outros, contribuem para que a água evapore com mais facilidade, tornando a pele menos hidratada. Esta desidratação provoca

aspecto opaco, áspero, sem elasticidade. A pele fica mais frágil, descama e sofre irritações com facilidade.

O envelhecimento da pele acontece de forma natural e gradual. É o chamado envelhecimento intrínseco, que acaba sendo intensificado por fatores relacionados ao estilo de vida das pessoas tais como alimentação, consumo de bebidas alcoólicas e tabaco, falta de consumo adequado de água, bem como aos fatores ambientais (externos) aos quais a pele fica constantemente exposta, como o sol, o vento e a poluição, por exemplo. As alterações mais visíveis do envelhecimento cutâneo compreendem as rugas, a flacidez e as manchas. Ou seja, o envelhecimento cutâneo é influenciado não somente pela genética, mas também por fatores ambientais e comportamentais. Essas alterações acontecem de forma progressiva no organismo durante toda a vida. Por causa dessas mudanças, existe uma perda das funções dos órgãos do corpo humano, entre eles, a pele. (RIBEIRO, 2010).

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este estudo busca apontar a causa das rugas na pele do colo, suas razões e possíveis cuidados que a mulher deve tomar para evitar ao máximo o envelhecimento desta importante região do corpo que está intrinsecamente ligada à aparência, sensualidade e beleza feminina. Este artigo mostra, também, como produtos inovadores como o Colotop trazem ainda maior diversidade nos tratamentos que buscam manter o colo jovem e bonito.

2.1 AS RUGAS

As rugas são resultantes de mudanças estruturais que ocorrem em áreas específicas do subcutâneo e da derme (KEDE; PONTES, 2009) e podem ser classificadas em superficiais e profundas. As rugas superficiais são visíveis apenas nos momentos repetitivos, quando estamos sorrindo ou franzimos a testa, por exemplo, enquanto as rugas profundas podem ser percebidas mesmo quando a pele está em repouso. Com o passar do tempo, é natural que haja um declínio da produção de elementos da pele, como o colágeno, a elastina e o ácido hialurônico. Eles são importantes para a estrutura da pele e, quando presentes, minimizam as chances das rugas aparecerem de forma precoce. Porém, a partir dos 30 anos, a

diminuição da produção desses componentes pelo corpo humano é um fator natural e real.

A diminuição das funções do tecido conjuntivo faz com que as camadas de gordura sob a pele não consigam permanecer estáveis, pois a degeneração das fibras elásticas aliada à menor velocidade da troca de oxigenação dos tecidos provoca a desidratação, resultando em uma pele com rugas e flacidez (GUIRRO; GUIRRO, 2004). O envelhecimento extrínseco da pele ainda traz outras alterações, como as hiperchromias (pigmentação celular excessiva, estado patológico em que os glóbulos vermelhos estão excessiva ou irregularmente corados), cujo aparecimento está relacionado principalmente a fatores hormonais como distúrbios endócrinos, uso de anticoncepcionais, estresse e outros. Associado a estes fatores, encontra-se a exposição inadequada e exagerada ao sol, sem a devida proteção, como fator de manchas na pele. Scotti e Velasco (2003) ressaltam que após os 30 anos há queda de melanócitos, fato que faz com que a pele fique menos protegida dos raios ultravioletas.

Com o envelhecimento, a pele tende a se tornar delgada, em alguns locais enrugada, seca e ocasionalmente escamosa. As fibras colágenas da derme tornam-se mais grossas e as fibras elásticas perdem parte da sua elasticidade e há um decréscimo gradual da gordura depositada no tecido subcutâneo. (GUIRRO; GUIRRO, 1996, p. 164).

Estudos comprovam que as áreas do corpo que mais sofrem com esta situação são, naturalmente, aquelas que ficam mais expostas ao tempo, como o rosto, colo e mãos. São partes do corpo que ficam mais à mostra, geralmente descobertas pelas roupas. Não é à toa, também, que são as áreas que mais preocupam as mulheres. Afinal, o envelhecimento da pele denuncia a idade, quando não faz a mulher aparentar ainda mais idade do que realmente tem.

2.2 RUGAS DO SONO

Pele do rosto e colo ainda sofrem com outra ameaça: as *sleep lines* (linhas do sono). São vincos (marcas) que são produzidos durante o ato de dormir e que, com o passar do tempo, tornam-se rugas duradouras. A maioria das pessoas não imagina que o simples ato de se deitar para dormir, natural e extremamente necessário para a saúde, contenha nele,

implícito, o fato gerador de rugas. Para o rosto, dormir pressionando a pele no travesseiro forma marcas visíveis ao acordar, como indicam vários estudos científicos, entre eles o publicado pelo *Aesthetic Surgery Journal*, republicado no Brasil pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, regional São Paulo. No caso do colo, a situação é ainda mais grave. As mulheres, quando deitadas em decúbito lateral, projetam o peso de um seio sobre o outro, provocando vincos facilmente notados pela manhã, que com o tempo – e a repetição do ato – acabam por se transformar em rugas permanentes. Quando deitam de bruços, produzem o mesmo efeito ao pressionarem os seios contra o colchão.

Os ortopedistas e cardiologistas orientam que dormir de lado é a melhor posição, pois favorece o alinhamento da coluna e pescoço, melhora o batimento cardíaco e a circulação sanguínea. Se dormir de lado traz todos esses benefícios para o organismo, essa posição tem seu malefício em nossa pele, pois produz rugas, principalmente, nas regiões do colo e no rosto. Na face, devido à pressão desta contra o travesseiro e no colo devido à pressão causada de um seio sobre o outro, no caso das mulheres, e destes sobre o colchão. Para a pele, o ideal seria dormir de barriga para cima, fato de difícil consumação, já que mudamos de posição várias vezes durante a noite.

Imagem 1: Postura correta ao deitar



Fonte: Google Imagens

Estudos sobre o sono publicados originalmente no *Aesthetic Surgery Journal* e republicados pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, regional São Paulo, mostram que uma pessoa normal, independente de como deite para dormir, vira-se em média 20 vezes durante a noite. A nossa posição de sono inicial é uma decisão consciente, mas mudamos de posição durante a noite inconscientemente. Isto quer dizer que em vários momentos durante o sono, a pessoa estará em posição desfavorável, produzindo as indesejáveis *sleep lines*. Ao deitar de lado, a pessoa acaba jogando o braço e o peso do corpo em cima do seu colo e rosto. Colocar um travesseiro para dar apoio ao braço (veja a imagem), ajuda a evitar que se produza mais rugas nos lugares mais visíveis do corpo. Porém, somente isto não resolve o problema do colo. Esta tem sido uma preocupação de todos aqueles que buscam uma solução para o problema.

Imagem 2: Impacto de um seio sobre o outro ao deitar de lado



Fonte: Os autores

3. A INVENÇÃO

Em maio de 2017, a Colotop Ltda, empresa genuinamente brasileira, lançou uma invenção com o objetivo de prevenir e amenizar as rugas no colo criadas pela posição de dormir (*sleep lines*). Trata-se de um top têxtil, confeccionado em tecido de alta qualidade, que possui, acoplado, um separador de mamas (uma espécie de travesseirinho produzido em espuma de alta qualidade, conhecida como 'tecnologia da Nasa') que separa os seios enquanto a mulher dorme. Desta forma, com ação mecânica, o top ameniza os impactos do peso de um seio

sobre o outro e ainda proporciona conforto para dormir. O objetivo do invento é um colo mais bonito, liso, com aparência jovem por mais tempo. É claro que o uso do produto (top) deve ser associado a outros cuidados com a pele, como hidratação, proteção do sol, reposição de colágeno, postura e, em casos de rugas mais profundas, tratamentos dermatológicos específicos. Porém, o Colotop é mais do que simplesmente um produto que evita rugas no colo. Ele também é indicado para as mulheres que possuem prótese de silicone ou para todas as mulheres em seu período pré-menstrual, momentos em que o seio fica mais dolorido. Ao aliviar a pressão de um seio sobre o outro, o top ameniza dor e desconforto na região.

Imagem 3: Redução do impacto da sobreposição dos seios com o uso do Colotop



Fonte: Os autores

Colotop é marca registrada e possui o design patenteado junto ao INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial). Os modelos foram concebidos pensando no conforto, praticidade e resultado estético. Não se trata de um sutiã, visto que eles são desconfortáveis para dormir. Colotop é um top, e como tal se destaca porque o próprio tecido ajuda na funcionalidade de segurar os seios para que não se projetem um contra o outro. O tecido, aliás, foi testado e escolhido de forma bastante criteriosa para proporcionar um toque macio e confortável. Composto de poliamida e elastano, ele cumpre a função ajustando-se facilmente ao corpo feminino.

Já a almofada, que serve como um microtravesseiro para ser encaixado entre os seios, vem acoplada ao próprio top e possui alças reguláveis, permitindo melhor adaptação ao colo. Tudo projetado para dar o melhor resultado possível. Colotop é o único top do gênero no mercado, e um dos grandes diferenciais do produto é que esta almofada confeccionada com espuma viscoelástica (tecnologia desenvolvida originalmente para a Nasa), que possui a vantagem de não fazer pressão contrária ao corpo, não espremendo os vasos sanguíneos e facilitando a circulação, é feita sob encomenda para os tops. Tamanho, densidade e memória são fabricados a pedido, após estudos para chegar ao produto perfeito. Esta é a razão de Colotop ser um produto único, criado para proteger uma das regiões mais expostas do corpo feminino, símbolo de sensualidade e jovialidade: o colo.

3.1 O PROCESSO

Inventar um produto não é tarefa fácil. Não basta ter a ideia, é preciso tirá-la do papel. Depois disso, o caminho ainda é longo para os testes de modelagens, de tecidos e, no caso específico da Colotop, até da espuma. O desafio era enorme: fazer um top para dormir, que tivesse na funcionalidade, conforto e praticidade, o seu principal apelo. Os testes iniciais duraram doze meses. Neste período, vários protótipos foram confeccionados, com variações de modelagem, tecido e espuma. A modelagem e o tecido foram muito importantes para gerar um top confortável ao mesmo tempo em que cumpre a finalidade proposta. A questão da espuma, em especial, foi instigação ainda maior. Não poderia ser qualquer espuma, pois ela poderia jogar por terra a proposta do conforto. “O seio é um órgão sensível e precisa ser tratado com carinho por todas nós”, explica Márcia Annuseck Wolff, inventora do produto. Por esta razão, depois de vários meses de intensos testes com espumas de vários fornecedores, a Colotop decidiu encomendar o próprio produto: uma espuma com tamanho, densidade e memória de retorno especialmente produzidas para integrar o Colotop, oferecendo conforto e extrema qualidade às clientes.

Este cuidado nos estudos para lançamento do produto é o que torna o top com separador de mamas Colotop tão atraente, diferenciado e procurado no mercado da beleza, saúde e bem estar feminino. Robert G. Cooper, professor da McMaster University e da Pennsylvania State University e cofundador da Product Development Institute Inc. e da Stage-Gate International, em seu recomendado livro “Produtos que dão certo”, ensina que produtos com vantagens

únicas e com inovações significativas definem os lançamentos que serão ou não sucesso de público, fama e venda. “Um produto diferenciado que fornece vantagens únicas e uma proposta de valor atraente é a conduta número um para gerar rentabilidade em novos produtos” (COOPER, 2013).

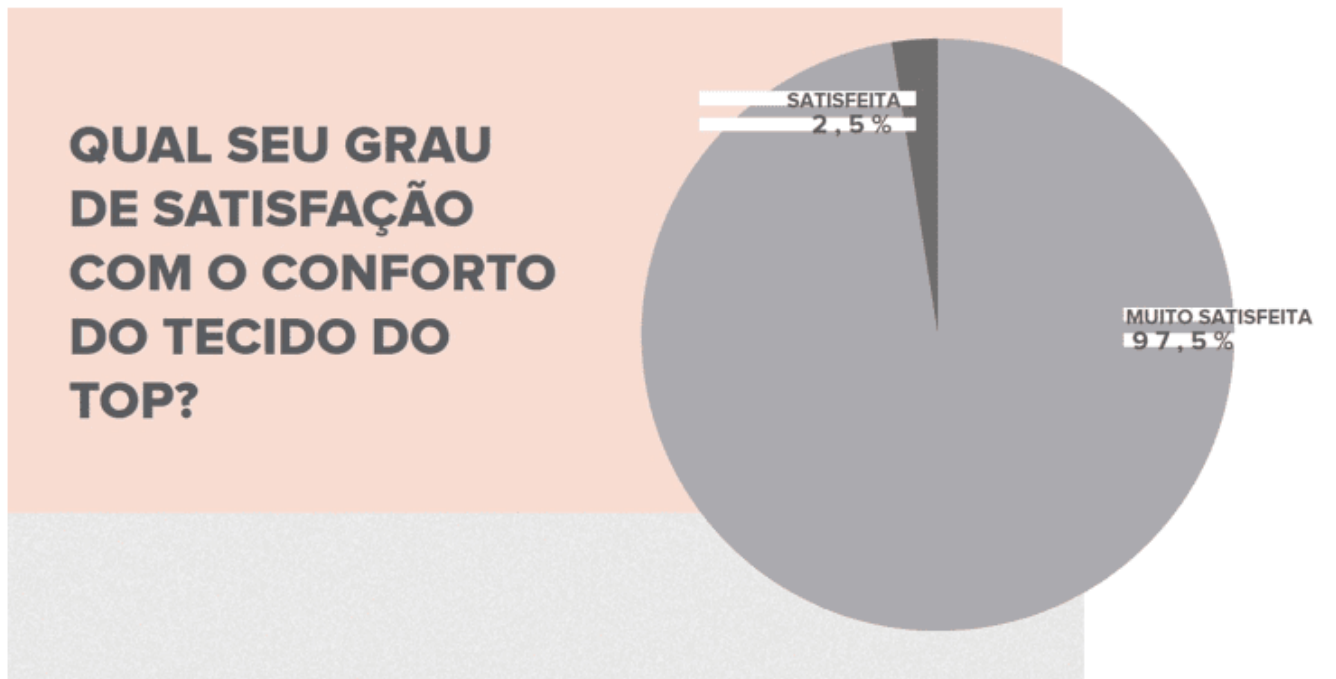
Cooper ainda ressalta que produtos inovadores atendem, de forma superior, às necessidades dos consumidores e oferecem características e benefícios exclusivos que os diferenciam de outras marcas existentes no mercado, além de possuírem boa relação custo x benefício, ou seja, qualidade superior a um preço atrativo e justo.

Com o produto pronto, modelagem, tecido e espuma finalmente definidos, era necessário testá-lo. Afinal, os testes feitos ao longo de doze meses, com os vários protótipos produzidos, alguns descartados e outros melhorados, serviram tão somente para chegar ao produto final, antes de lançá-lo no mercado. Todo o processo foi orientado para o exigente mercado feminino, focando entender e atender às necessidades e desejo dessas clientes, visando a plena satisfação de quem o compra. Era chegado o momento dos testes finais.

3.2 A PESQUISA PRÉ-LANÇAMENTO

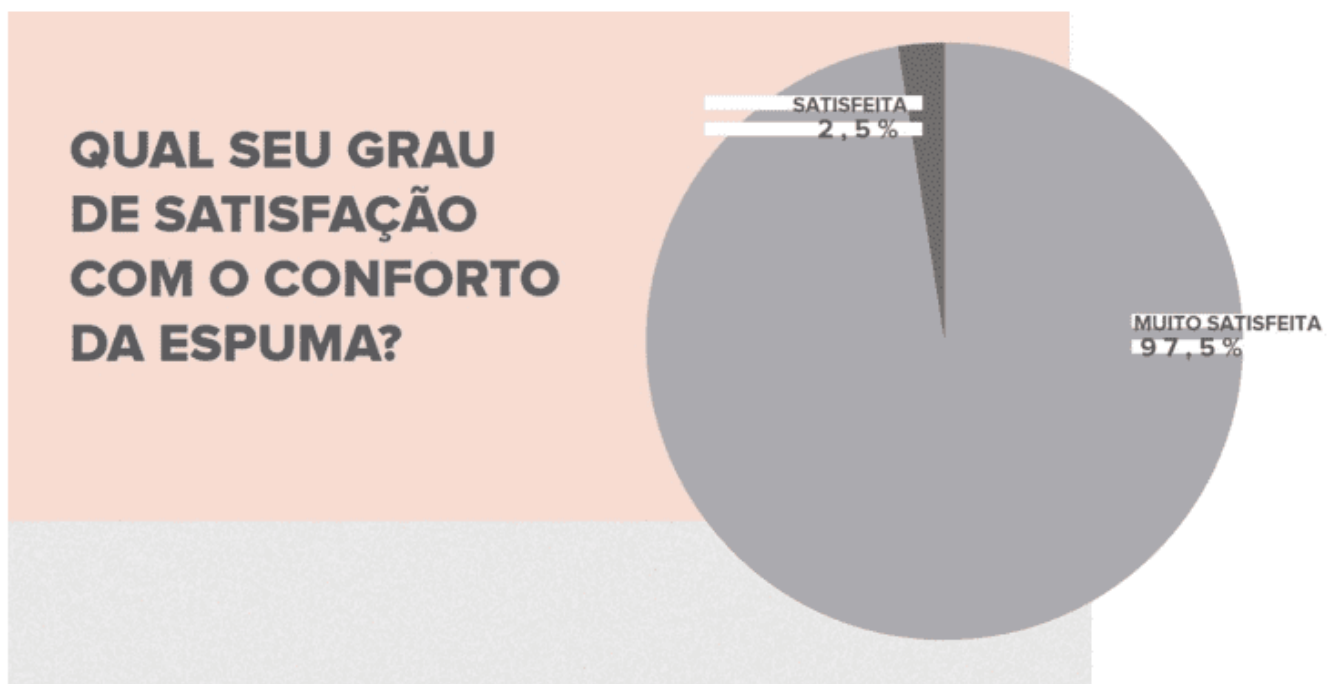
Para tal, a Colotop convidou 40 mulheres, que voluntariamente se dispuseram a testar o top a ser lançado. O grupo era composto por mulheres entre 30 e 60 anos de idade, algumas usuárias que já aplicavam mais cuidados à pele do colo, enquanto outras não demonstravam tanta preocupação com o tema. Logo, havia estados diferentes de colo para que os testes pudessem ter o espectro mais amplo possível. A proposta era que usassem o produto por 30 dias consecutivos, todas as noites, e fossem acompanhando os resultados. Após este período, foi proposto ao grupo deixar de utilizar o top por alguns dias e, em seguida, voltar a reutilizá-lo. Abaixo apresentamos os resultados detalhados da pesquisa.

Gráfico 1: Qual seu grau de satisfação com o conforto do tecido do top?



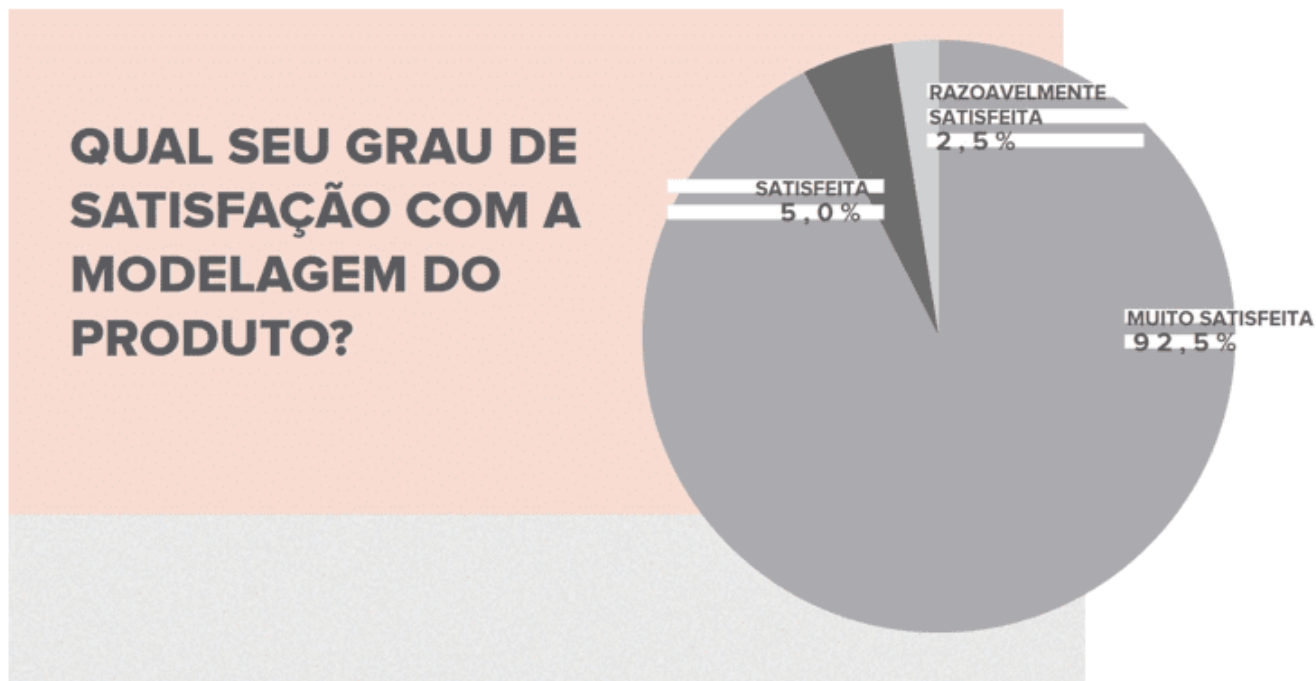
Fonte: Os autores

Gráfico 2: Qual seu grau de satisfação com o conforto da espuma?



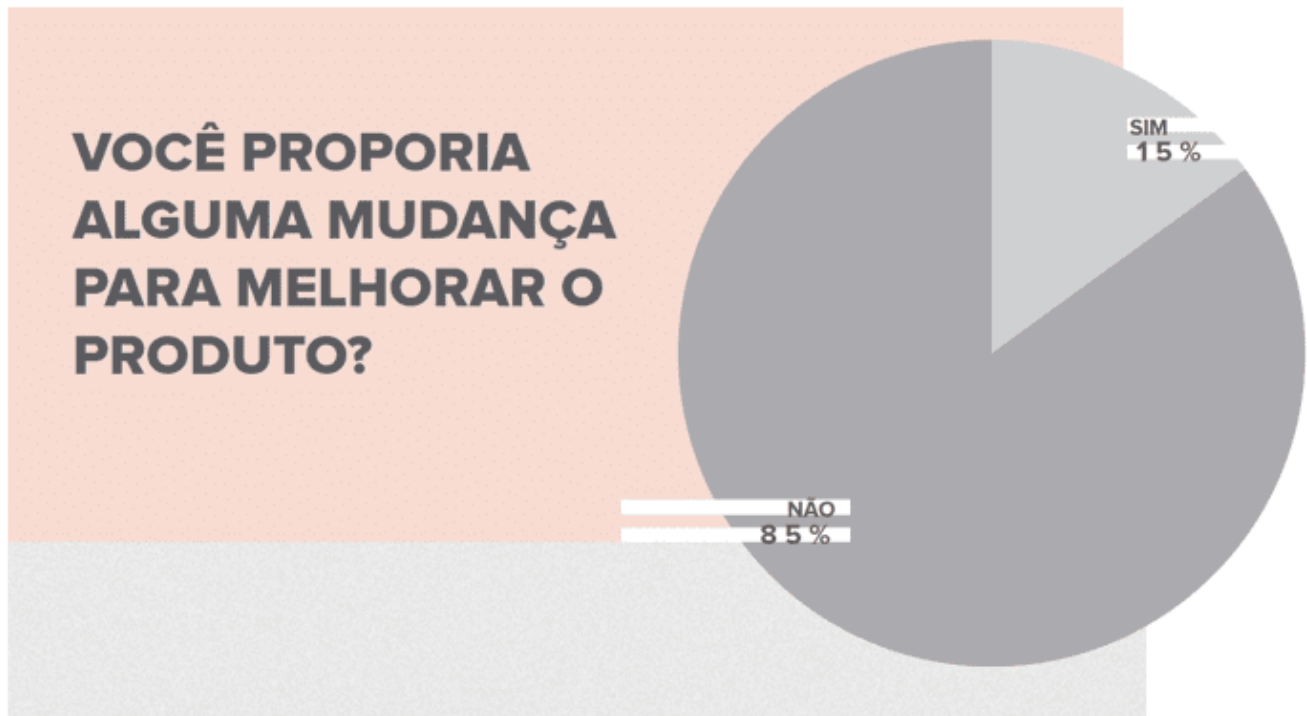
Fonte: Os autores

Gráfico 3: Qual seu grau de satisfação com a modelagem do produto?



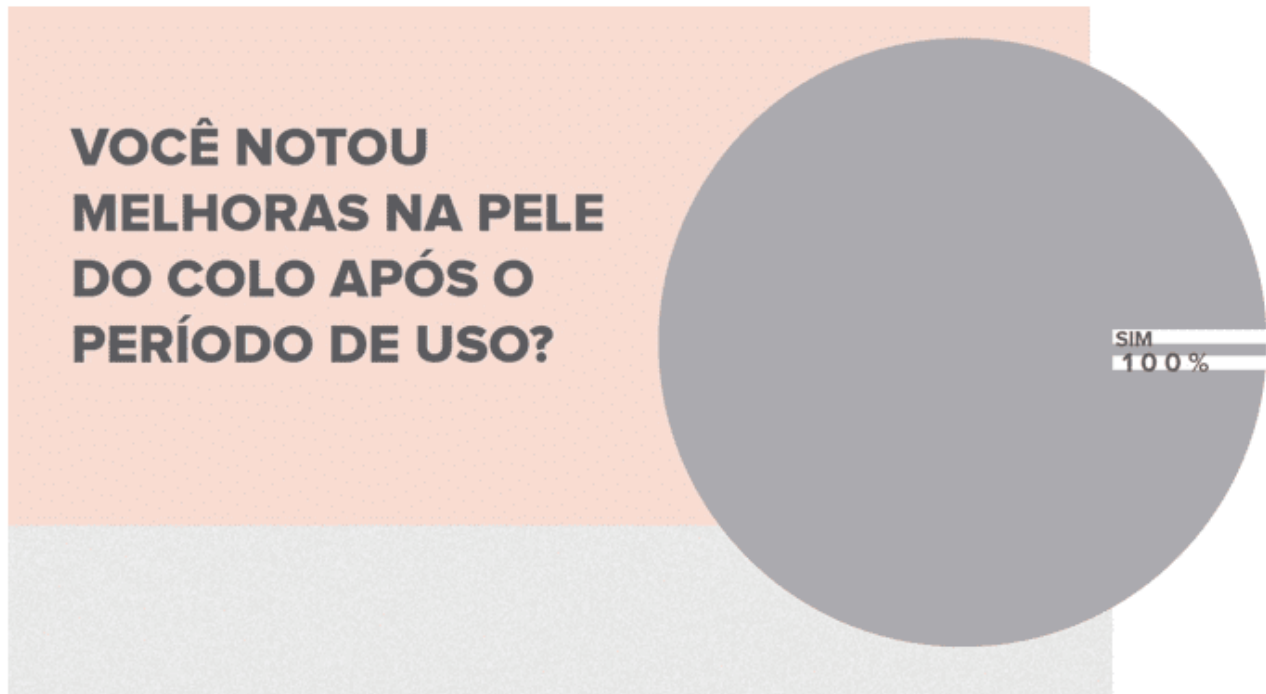
Fonte: Os autores

Gráfico 4: Você proporia alguma mudança para melhorar o produto?



Fonte: Os autores

Gráfico 5: Você notou melhoras na pele do colo após o período de uso?



Fonte: Os autores

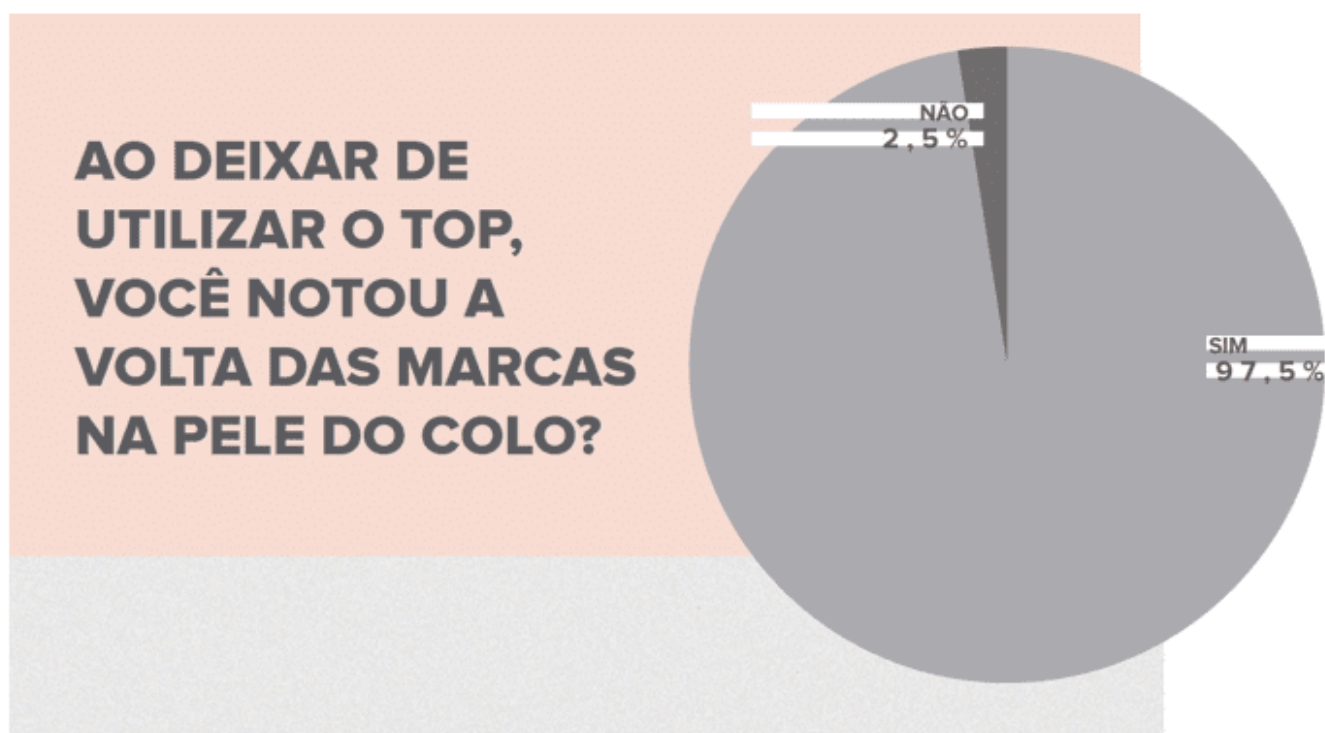
Gráfico 6: Você compraria esse top se ele fosse disponibilizado no mercado?



Fonte: Os autores

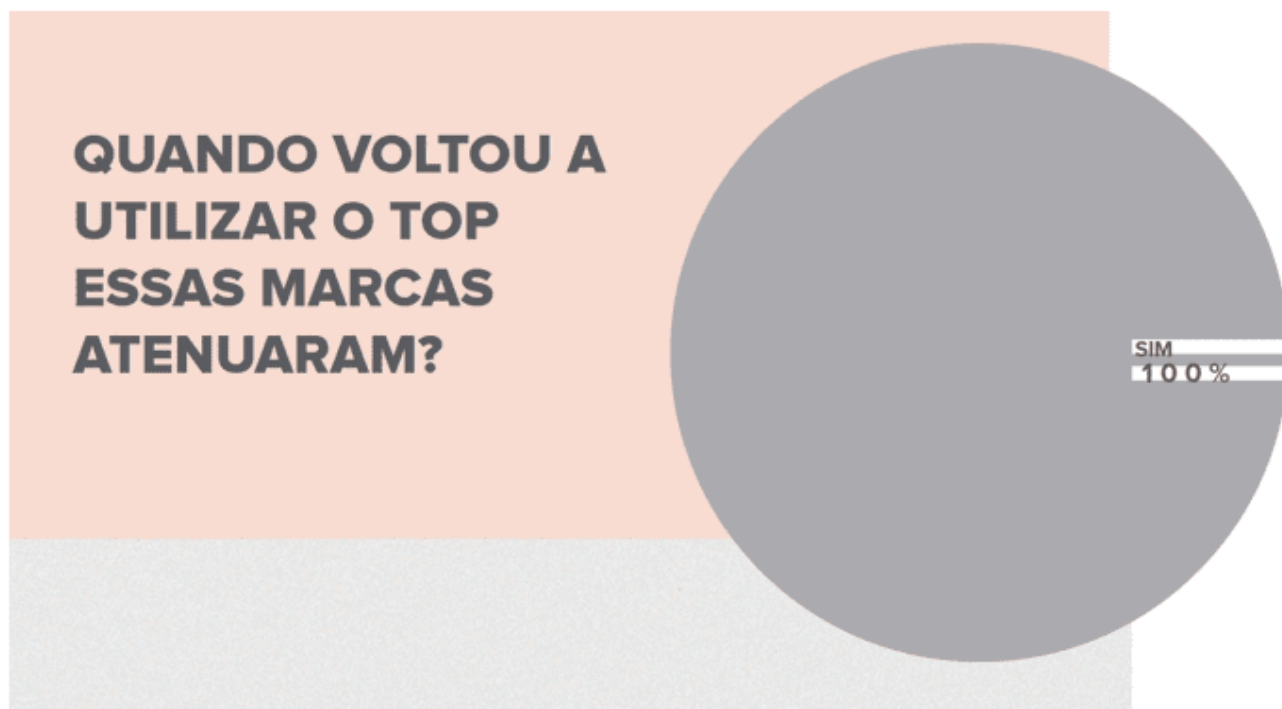
Após o período inicial de 30 dias, as voluntárias deste grupo ficaram sem utilizá-lo por período menor do que uma semana, para, depois, voltarem a utilizar o Colotop. Este novo experimento foi o responsável pelas seguintes perguntas e seus resultados:

Gráfico 7: Ao deixar de utilizar o top, você notou a volta das marcas na pele do colo?



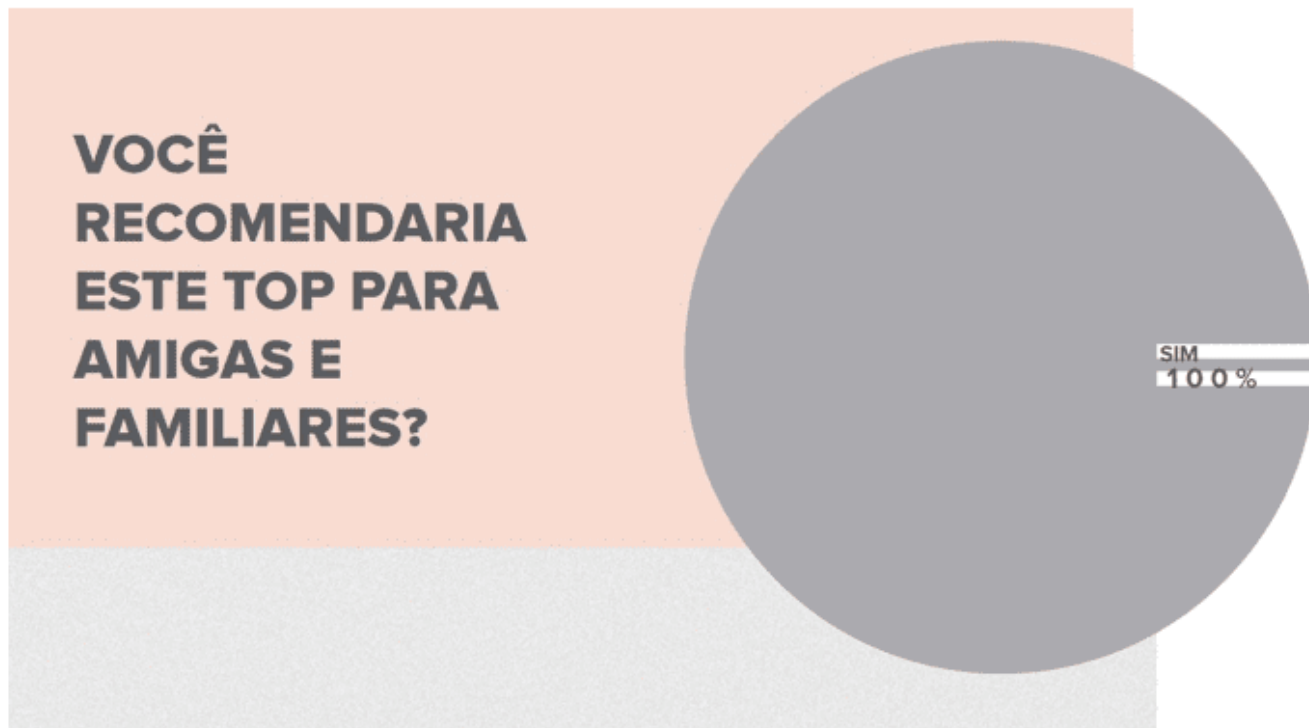
Fonte: Os autores

Gráfico 8: Quando voltou a utilizar o top essas marcas atenuaram?



Fonte: Os autores

Gráfico 9: Você recomendaria este top para amigas e familiares?



Fonte: Os autores

Os resultados foram extremamente satisfatórios. Para a totalidade das mulheres, o top se mostrou confortável, de prática colocação e ajustes das alças. Porém, 15% delas sugeriram a substituição dos reguladores de alças, acessório então de metal, por peças plásticas, como forma de evitar qualquer pressão desnecessária contra a pele ou alergias. Atualmente, esses acessórios são de plástico, evitando tal desconforto. O tecido foi aprovado de forma unânime pelo grupo, bem como o conforto da espuma que fica colocada entre os seios. Quanto à finalidade do produto, evitar ou amenizar as rugas no colo, Colotop foi aprovado pelo grupo.

3.3 O LANÇAMENTO DO PRODUTO

No momento em que esses testes finais foram propostos às 40 voluntárias convidadas, o produto ainda não possuía nome. Por isso, inclusive, as perguntas falavam apenas no top. Os testes tinham um foco bem específico: verificar a aceitação do produto e, se necessário, adequá-lo ao desejo das clientes. Afinal, é esta aceitação que se transforma em admiração, estima e respeito por um produto ou marca. Foi um processo cuidadoso para ter a certeza de

lançar no mercado um produto inovador, mas também que viesse a ser desejado.

Ter um processo bem orientado para o mercado e com foco no cliente é de total importância para o sucesso do projeto, pois o entendimento das necessidades e desejo dos clientes fará com que você crie algo mais adequado, essencial e que gere satisfação com o que compra. (COOPER, 2013)

Aprovado nos testes a que foi submetido, faltava criar um nome para a invenção. Colotop foi o escolhido, pois comunica de várias maneiras a sua mensagem: um top para o colo para que a cliente tenha um colo top. O nome do produto acabou batizando também o nome da empresa. Assim, no dia 10 de maio de 2017 o inovador produto passou a ser comercializado na loja on line da empresa – www.colotop.com.br.

O início da operação foi promissora. Foram enviadas amostras para mais de 100 profissionais da área da saúde (dermatologistas, mastologistas, cirurgiões plásticos, biomédicos e esteticistas), que testaram e aprovaram o produto. De lá para cá, muitos outros destes profissionais, incluindo esteticistas, conheceram e agora indicam Colotop para suas pacientes, para os mais variados objetivos, desde a prevenção e amenização de rugas no colo, até para aliviar dores nos seios, ou após cirurgias de implantação de silicone ou simastia. Confira o depoimento de alguns profissionais da área da saúde:

“A gente precisa agir com esse principal objetivo de prevenção das rugas e o Colotop está aí para isso. Vamos usar para ficar com o colo sempre belo” – Dra. Brennda Valença (CRM/RN 7571).

“O Colotop otimiza o resultado dos meus pacientes que estão em tratamento da região do colo, e que se preocupam com a saúde e aparência dessa área que não pode ser esquecida, afinal é a continuação do rosto e nós, mulheres, adoramos um decote” – Dra Gabriela Vasconcelos (CRM/RJ 775355).

“Gostaria de parabenizar pelo produto. Sou dermatologista e decidi testar o top após ver uma mensagem no Instagram de uma colega Dermato de BH. Estou amando e realmente evita as linhas que já surgiam quando eu acordava” – Dra Nicole Ramalho Lustosa (CRM/MG 62199).

“Dormir de lado pode gerar rugas na região do colo. Adoro associar o Colotop para as pacientes que estão realizando o protocolo de tratamento para rejuvenescimento do colo. Essa associação sempre gera excelentes resultados” – Dra Stephanie Araújo (CRM/SP 145159).

“A região do colo sempre está em evidência e por isso não pode ser esquecida na rotina de cuidados. As opções de tratamento para esta área são mais limitadas portanto a prevenção é essencial. O Colotop é uma boa opção com excelente custo-benefício que se soma aos cuidados prescritos em consultório. Eu uso e adoro!” – Dra Maria Eliza Levandoski (CRM/PR 29262).

“Uma orientação que faço sempre para as pacientes no meu consultório, é sobre o cuidado do pescoço e colo. Às vezes, cuidamos tanto do rosto, que o colo denuncia toda a idade. Associo o COLOTOP sempre com os cuidados em casa e os procedimentos na clínica. Os resultados são fantásticos! Uso e adoro também. Um custo benefício incrível, tanto para a prevenção, quanto tratamento” – Dra Iara Resende (CRM/SP 165867).

“O Colotop é um produto incrível que, além de prevenir as ruguinhas futuras e minimizar as rugas já existentes, é confortável e se ajusta muito fácil no corpo” – Dra Angela Fusinato (Biomédica).

“Colotop é o melhor cuidado que se pode ter com o colo. Ele é confortável, lindo e eficaz contra as rugas. Uso, amo e super recomendo” – Paula Bertuzzi (Prof. de Estética).

“Colotop é um aliado muito importante no meu dia a dia, indico para todas minhas colegas da área da estética. Muitas vezes pensamos em cuidar da pele do rosto esquecendo do colo, porém ele denuncia nossa idade. É muito importante dar atenção na região e com Colotop ficou fácil. Adoro e indico” – Suelen Garbin (Esteticista e Cosmetóloga).

3.4 A COLOTOP HOJE

Se o início foi promissor, hoje a Colotop se apresenta no mercado como o único produto do gênero em forma de top com conforto e qualidade comprovadas, e elogiado pela imensa maioria de suas clientes. Tanto é que o índice de recompra fica em torno de 40%. Do total de

vendas, 30% são indicações médicas, sendo que o produto é, muitas vezes, incluído na receita médica exarada às pacientes. Em 2019 a marca obteve registro nacional e em 2020 o INPI concedeu a patente ao desenho técnico da Colotop.

Imagem 4: Selo da patente do design Colotop



Fonte: Os autores

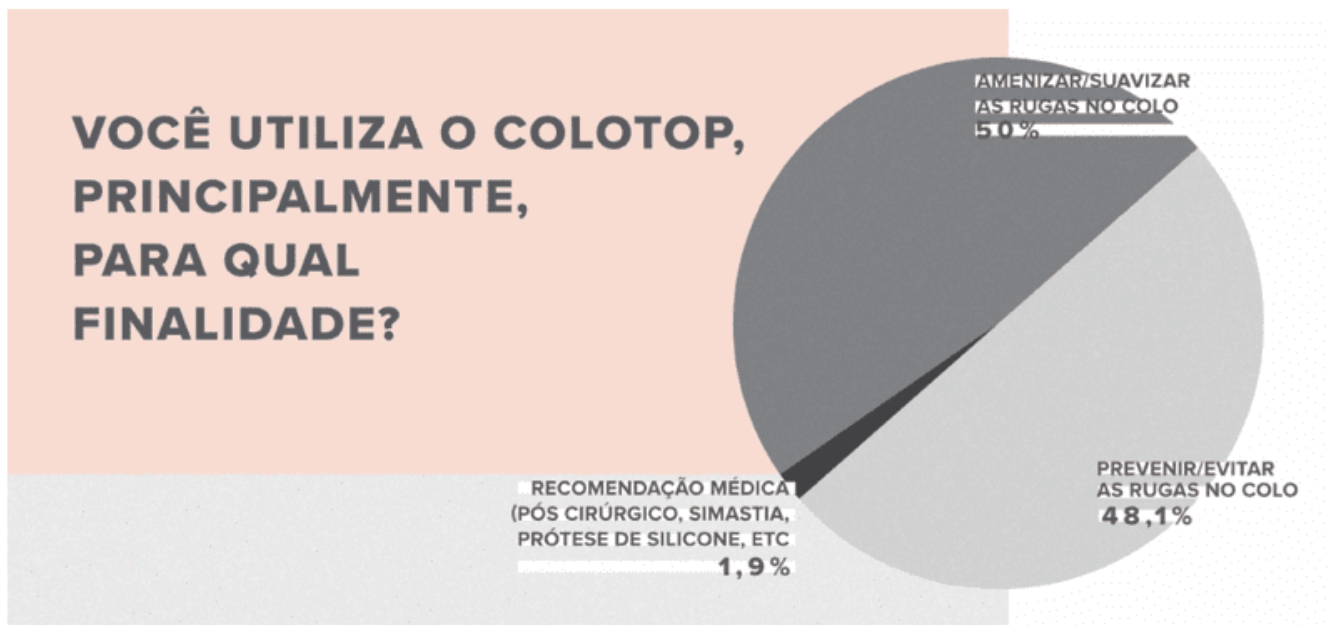
Em 2018, a empresa fez uma pesquisa de satisfação com o objetivo de auferir a aceitação do produto entre clientes reais. A pesquisa, conduzida pela empresa Yon Comunicação, foi efetuada de forma online com 54 das milhares de clientes que adquiriram Colotop nos dois primeiros anos de atividades.

Gráfico10: Há quanto tempo, aproximadamente, você faz uso do Colotop?



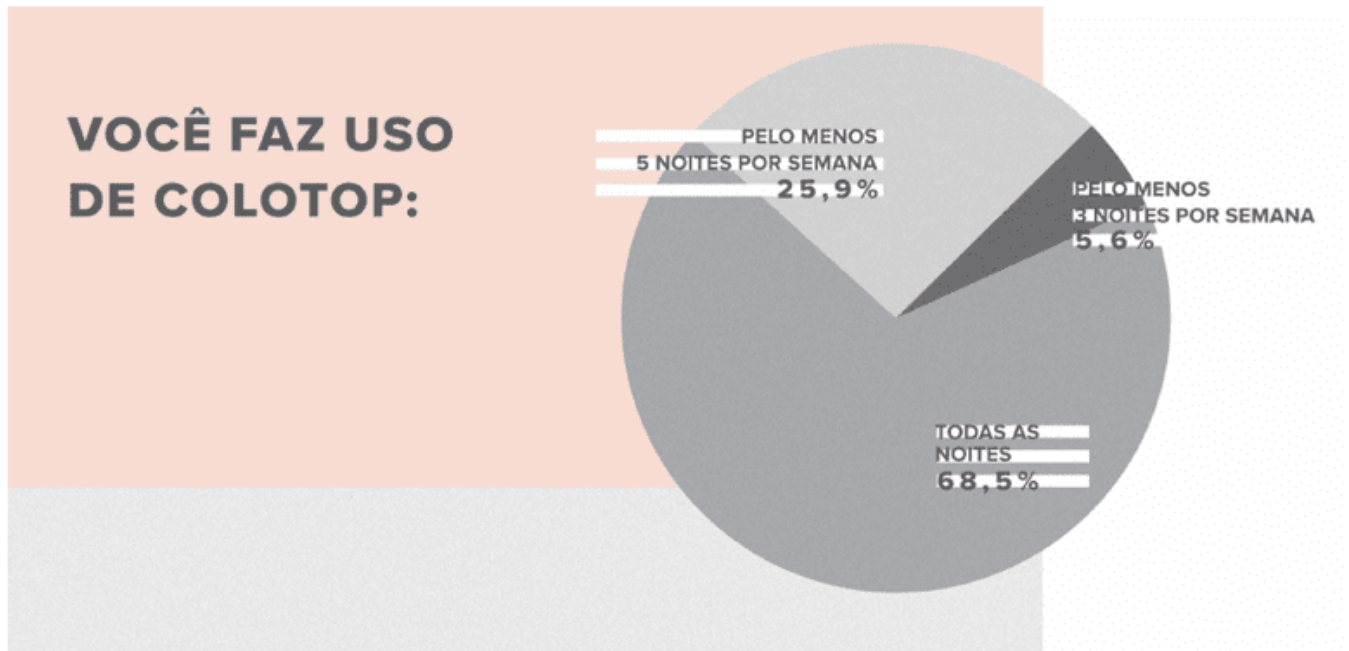
Fonte: Os autores

Gráfico11: Você utiliza o Colotop, principalmente, para qual finalidade?



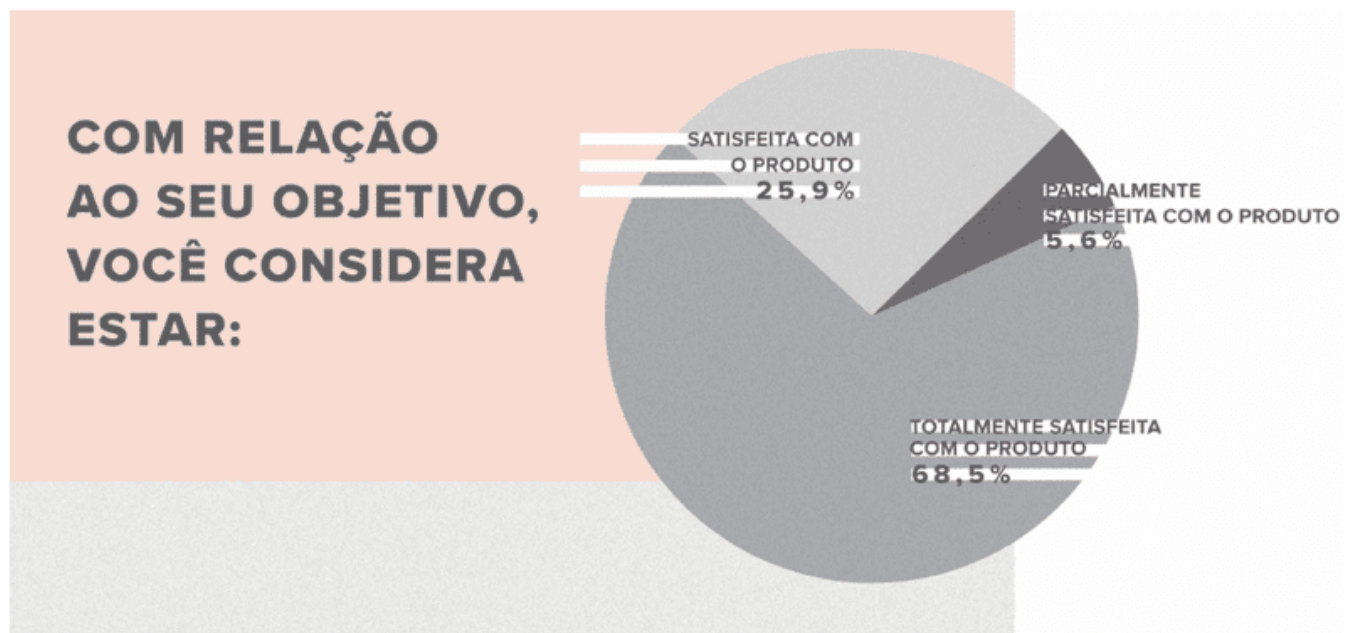
Fonte: Os autores

Gráfico12: Você faz uso de Colotop.



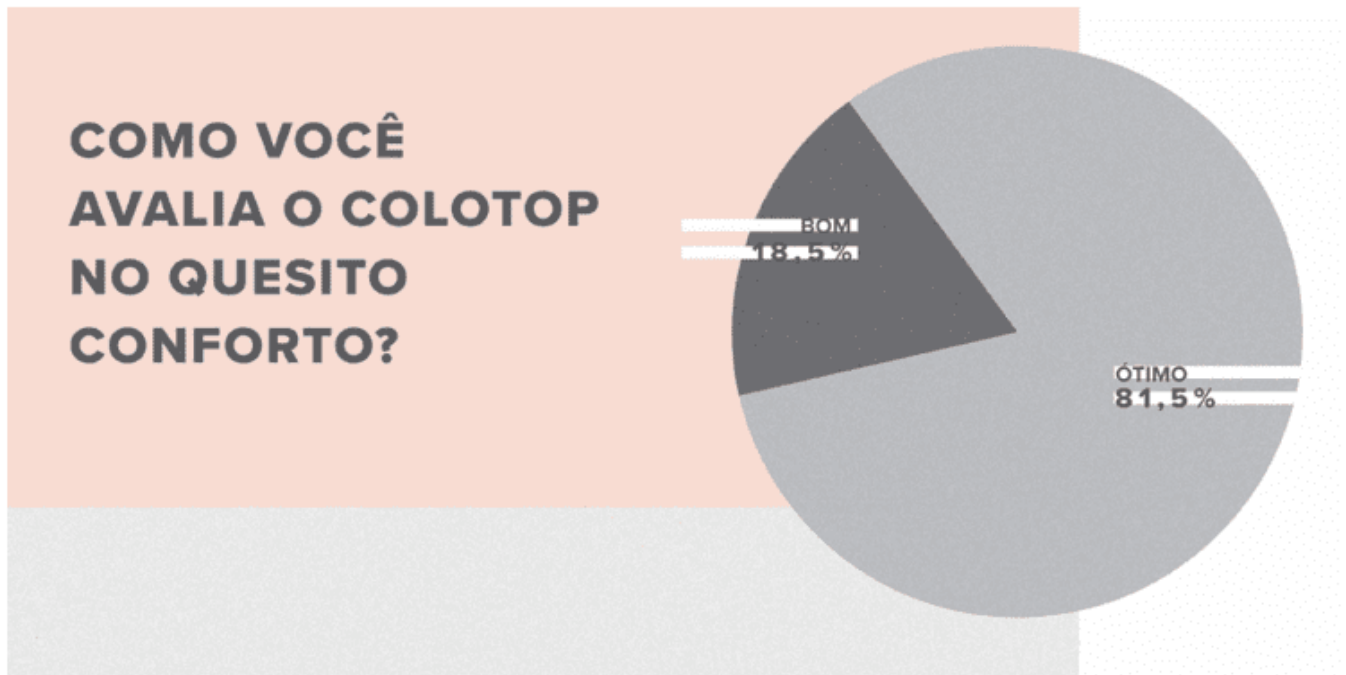
Fonte: Os autores

Gráfico13: Com relação ao seu objetivo, você considera estar.



Fonte: Os autores

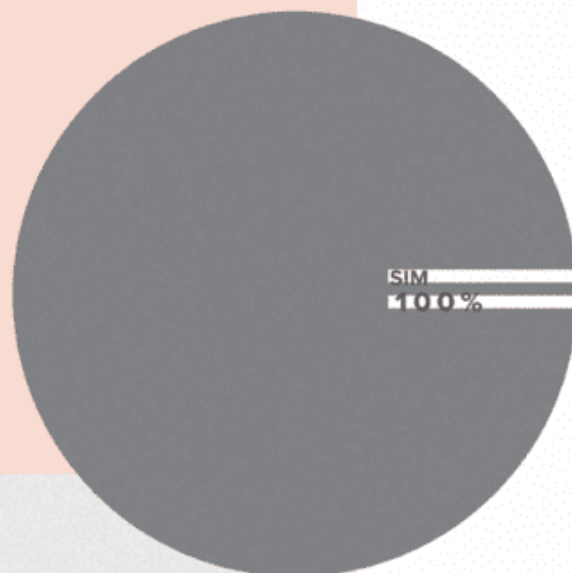
Gráfico14: Como você avalia o Colotop no quesito conforto?



Fonte: Os autores

Gráfico15: Você recomendaria o Colotop para as suas amigas e conhecidas?

**VOCÊ RECOMENDARIA
O COLOTOP PARA
AS SUAS AMIGAS
E CONHECIDAS?**



Fonte: Os autores

A preocupação com a satisfação das clientes continua sendo o carro-chefe das operações da Colotop. Além dos produtos iniciais nas cores branco, preto e chocolate, a empresa lançou, ainda, o Colotop Cropped na cor cinza mescla e o Colotop Zip na cor preta. Em outubro, costuma lançar o Colotop na cor rosa (edição especial Outubro Rosa) e em estações como inverno e verão costumam aparecer cores especiais sazonais. A empresa anuncia as novidades em suas redes sociais (@usecolotop), com preferência para o Instagram.

Produzido em Blumenau, Santa Catarina, cidade conhecida pela qualidade em tudo o que faz e pelo forte pólo têxtil de marcas consagradas e históricas como Hering, Karsten, Artex e Teka, entre outras, o inovador Colotop conquistou seu lugar junto ao coração e colo das mulheres brasileiras de bom gosto, que cuidam da pele. O sucesso extrapolou as fronteiras brasileiras e Colotop passou a ser adquirido por clientes de países da Europa e Estados Unidos da América. Com marca registrada, desenho industrial patenteado e invenção com patente requerida, no início de 2020 Colotop entrou oficialmente no mercado norte-americano.

3.5 ANTES E DEPOIS, DAS CLIENTES

Para reforçar os benefícios do Colotop, trazemos abaixo algumas imagens mostrando o antes e depois das clientes das mais variadas faixas etárias, com resultados reais.

Imagem 5: Antes e Depois - Mulher - 31 anos



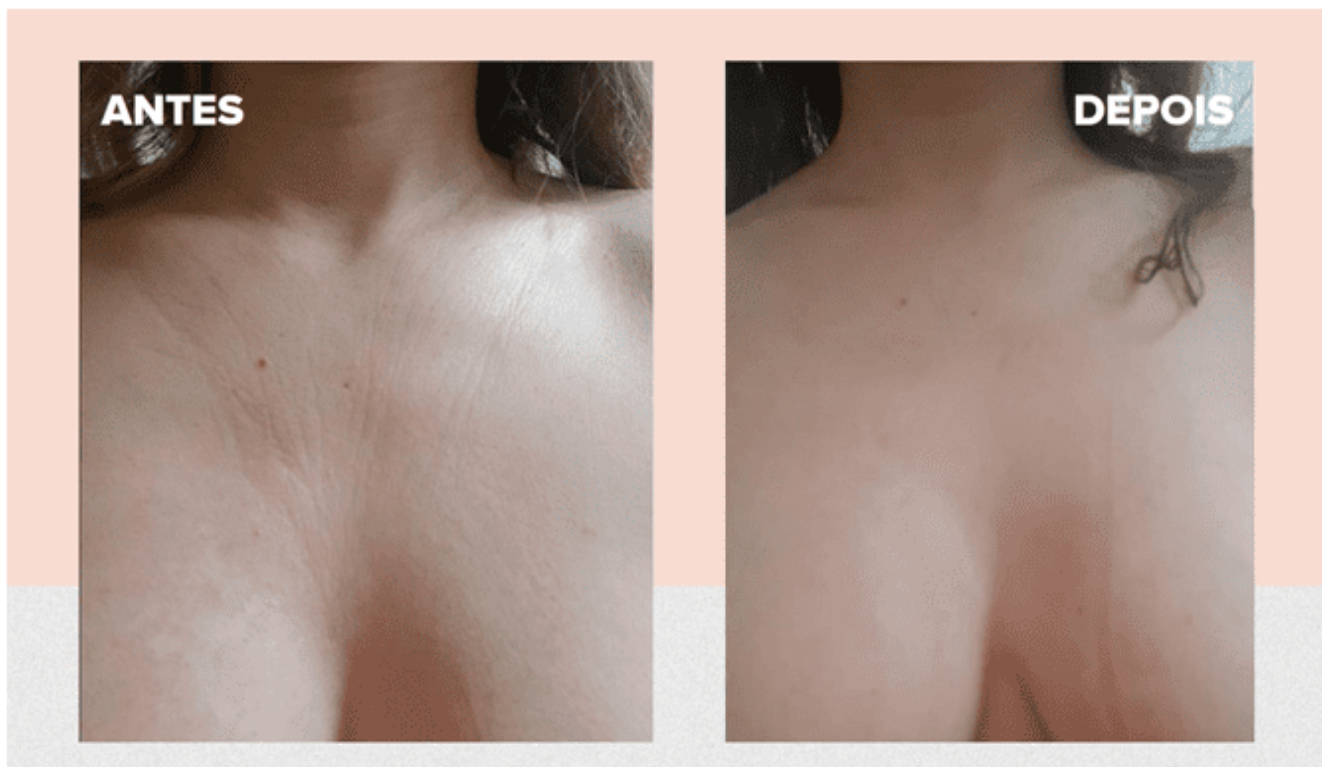
Fonte: Os autores

Imagem 6: Antes e Depois - Mulher - 32 anos



Fonte: Os autores

Imagem 7: Antes e Depois - Mulher - 37 anos



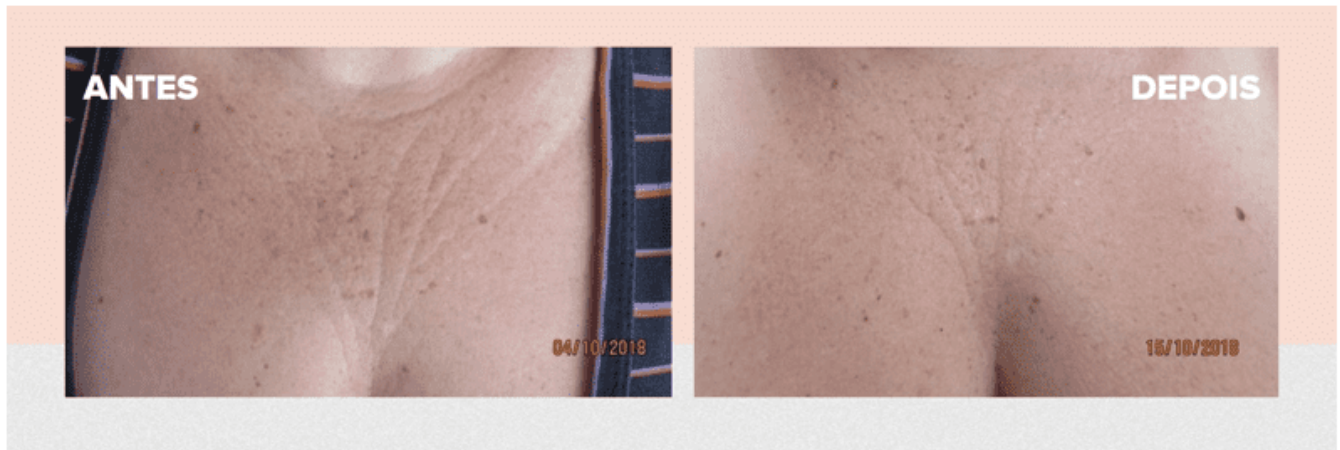
Fonte: Os autores

Imagem 8: Antes e Depois – Mulher – 43 anos



Fonte: Os autores

Imagem 9: Antes e Depois – Mulher – 53 anos



Fonte: Os autores

Imagem 10: Antes e Depois – Mulher – 63 anos



Fonte: Os autores

Imagem 11: Antes e Depois – Mulher – 35 anos



Fonte: Os autores

4. CONCLUSÃO

Este estudo não encerra a questão dos cuidados e tratamentos para a pele do colo, campo extremamente amplo e que pode conter novidades, de tempos em tempos, caso inclusive do próprio produto Colotop, razão principal desta pesquisa, porquanto se mostra como um case original, criação nacional e a principal inventiva dos últimos anos no combate às rugas do colo. No entanto, este artigo busca trazer ao conhecimento público a importância dos cuidados com a pele do colo, na maioria das vezes relegada a um segundo plano, especialmente se comparada aos cuidados femininos com a pele do rosto, e às indefectíveis

e indesejadas rugas que são o resultado, também, da falta de cuidados com a derme.

Nele, ficou explícito que rosto, pescoço e colo formam um trio implacável para a beleza feminina, especialmente porque são partes do corpo que ficam naturalmente mais expostas. Igualmente discorre sobre as razões do aparecimento de rugas e aprofunda a questão das sleep lines, as marcas que se formam durante o sono. E é exatamente para combater as rugas do sono que apareceu o produto Colotop. Este trabalho faz um raio x do referido produto, busca aprofundar a iniciativa e o objetivo da empresa ao criá-lo, mostra o processo que incluiu testes pré-lançamento, a opinião de médicos dermatologistas, bem como uma pesquisa de satisfação, mostrando que Colotop se traduz na principal novidade para o combate às rugas do colo, tanto na prevenção quanto para amenizá-las, desde que associado a outros cuidados cotidianos. Conclui-se que o produto vai ao encontro das necessidades da beleza estética feminina, fato que o torna importante na vida deste público consumidor.

5. REFERÊNCIAS

ARCANGELLI, Cristina. Beleza para a vida inteira. 3 ed. São Paulo: Senac, 2002.

BBC NEWS, Brasil. Qual a melhor posição para dormir, segundo a ciência. 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-45088923>> Acessado em 20.02.2020.

BORELLI, Shirlei. As idades da pele: orientação e prevenção. São Paulo: Senac, 2004.

BRASIL, Ministério da Saúde. Radiação Solar. 2011. Disponível em http://www.inca.gov.br/conteúdo_view.asp?id=21> Acesso em 10.03.2020.

COOPER, Robert G. Produtos que dão certo: como criar valor e desenvolver produtos inovadores. São Paulo: Saraiva, 2013.

GILCHREST, Barbara; KRTMANN, Jean. Fotoenvelhecimento cutâneo. In: ____ (Orgs). Envelhecimento cutâneo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

GUIRRO, Elaine Caldeira de Oliveira; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. Fisioterapia dermatofuncional. 3 ed. Ver. E ampl. Barueri, SP: Manole, 2004.

GUIRRO, Elaine Caldeira de Oliveira; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. Fisioterapia em Estética: fundamentos, recursos e patologias. 2 ed. São Paulo: Manole, 1996.

KEDE, Maria Paulina Villarejo; PONTES, Carolina Gomes. Rugas. In: KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg (Orgs). Dermatologia estética. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

RIBEIRO, Cláudio. Cosmetologia aplicada à dermoestética. 2 ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010.

SCOTTI, Luciana; VELASCO, Maria Helena. Envelhecimento cutâneo á luz da cosmetologia. São Paulo: Tecnopress, 2003.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA, regional São Paulo. Posição de dormir pode causar rugas do sono, aponta estudo. Disponível em <http://www.sbcsp-sp.org.br/artigos/posicao-de-dormir-pode-causar-rugas-de-sono-aponta-estudo/>> Acesso em 05.03.2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. Conheça a Pele. 2017. Disponível em <https://www.sbd.org.br/dermatologia/pele/cuidados/conheca-a-pele/>> Acesso em 01.03.2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. Funções da Pele. 2017. Disponível em <https://www.sbd.org.br/dermatologia/pele/cuidados/funcoes-da-pele/>> Acesso em 01.03.2020.

^[1] Graduada em Fisioterapia pela Uniasselvi – Unidade Indaial.

^[2] Graduada em Comunicação Social pela FURB; Pós graduada em Marketing empresarial pela FAE Business School e em Gestão de Marcas – Moda pelo ICPG.

Enviado: Julho, 2020.

Aprovado: Setembro, 2020.